

VARIAÇÃO TEMPORAL E ABUNDÂNCIA DE *ARENARIA INTERPRES* NO MANGUEZAL DA 13 DE JULHO, ARACAJU (SE).

ALMEIDA¹, Bruno Jackson Melo de; BARBIERI², Edison.

¹Graduando Biologia Universidade Federal de Sergipe. E-mail: bjalmeida@pop.com.br

²Instituto de Pesca - APTA - SAASP. Caixa Postal 61, Cananéia 11990, São Paulo. E-mail: edisonbarbieri@yahoo.com.br

Palavras chave: migração, distribuição, aves de praia, litoral.

Introdução:

A *Arenaria interpres*, conhecida como vira-pedras, é uma ave migratória, com período reprodutivo no verão boreal (junho-julho), onde se reproduz em regiões hiperbóreas dos Estados Unidos e Canadá [1, 2]. O deslocamento e migração desta espécie incluem rotas ao longo de todo o litoral brasileiro, sendo frequentemente avistada nos meses de primavera a verão [3, 4 e 5]. No entanto, os registros sobre distribuição, abundância e ecologia ainda estão restritos a poucos pontos de estudo, sendo necessário ampliar o conhecimento a partir de dados de outras localidades, e assim aumentar a rede de informações. Este trabalho teve como objetivo avaliar a distribuição sazonal, constância e densidade de *Arenaria interpres* durante os meses de agosto de 2003 a abril de 2005, no manguezal urbano de Aracaju, Sergipe.

Materiais e Métodos:

O local de estudo corresponde a uma área de aproximadamente 4 km² de um manguezal em formação localizado na 13 de Julho na cidade de Aracaju (Sergipe). Foram realizadas observações, através do método ponto fixo [6], durante os meses de agosto de 2003 a abril de 2005, correspondendo a um total de 67 visitas. Na área de estudo, foram estabelecidos 2 pontos fixos, de onde se fez a identificação [3, 7] e contagem do número de indivíduos para a espécie, com auxílio de binóculos 7x50 e 10-30x60. Para caracterização mensal da constância, utilizou-se cálculo [8], com base na fórmula: $C = p \times 100 / P$. Onde p corresponde ao número de visitas que a espécie foi avistada e P refere-se ao número total de visitas. Em função dos valores obtidos, foram classificados os registros mensais em **constantes (C)** quando estiveram presentes em mais de 50% das visitas, **acessórios (A)**, quando estiveram presentes entre 25 a 50% das visitas ou, **acidentais (a)**, quando representaram menos de 25% das espécies nas visitas.

Resultados e Discussão:

De um total de 22 meses a espécie *Arenaria interpres* foi avistada em 21 meses, sendo considerada, respectivamente acidental e acessória para os meses de julho e agosto de 2003, e constante para os demais meses (Tabela 1.). A flutuação populacional (Figura 1.) apresentou picos de abundância, sendo os meses de outubro de 2003 a março de 2004, para o primeiro ano, e os meses de outubro e novembro de 2004, como os meses de maior abundância. Para o primeiro ano, a média de indivíduos (aproximadamente 99 indivíduos) ao longo das estações primavera-verão se mostrou maior em relação ao mesmo período (outubro a fevereiro) durante o segundo ano (aproximadamente 64 indivíduos) (Figura 2. e Tabela 1.). No entanto, o maior número de indivíduos registrados foi feito para o mês de outubro de 2004 (163 indivíduos), sendo as maiores médias obtidas nos meses de outubro e novembro de 2004. Os picos populacionais observados equivalem ao período de chegada das aves em deslocamento migratória advindo do hemisfério norte (migração de inverno). Estes dados demonstrados (Figuras 1. 2. e Tabela 1), nos permitem avaliar que durante o primeiro ano de estudo o número de aves que permaneceram (meses de setembro a abril), se alimentando do manguezal da 13 de Julho foi maior em relação ao segundo ano. Por outro lado, o número de aves que chegou no manguezal no segundo ano foi superior ao do primeiro, sendo a média de indivíduos menor, diminuição brusca de indivíduos nos meses de dezembro e janeiro de 2004, (Figura 2.), o que pode refletir na continuação da atividade migratória para outras localidades, fato que pode ser analisado na flutuação populacional (Tabela 1 e Figura 1) dos registros obtidos nos meses estudados. Os resultados demonstraram que a *Arenaria interpres* corresponde a uma espécie constante no manguezal da 13 de Julho. Os indivíduos foram observados sempre em intensa atividade de forrageio, caracterizando o manguezal como importante sítio de alimentação para a atividade e sucesso migratório para a espécie em questão (Tabela 1.). A observação de *A. interpres* nos meses de maio a julho, período em que ocorre o retorno da espécie para o hemisfério norte para a

reprodução, pode ser avaliada como a presença de jovens imaturos que não conseguiram alcançar o estágio reprodutivo, permanecendo estes nos sítios de invernada.

Conclusão:

O presente trabalho demonstra que a *Arenaria interpres* é uma espécie, embora migratória, constante o ano todo no manguezal da 13 de Julho (Aracaju), destacando-se esta região como importante sítio de invernada e de ponto de parada para o deslocamento e sucesso migratório desta espécie.

Referência Bibliográfica:

- [1] Meyers, N. R. A., Mittermeier, C. G., Mittermeier, G. A. B., Fonseca, G., Kent, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priority. *Nature* 403: 853-858.
- [2] Cramp, S., Simmons. 1983. Handbook of the birds of Europe, the Middle East, and North Africa, vol. 3. Waders to Gulls. Oxford, Oxford Univ. Press. 230p.
- [3] Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 868p.
- [4] Vooren, C. M., Chiaradia, A. 1990. Seasonal Abundance and behaviour of Coastal Birds on Cassino Beach, Brazil. *Ornitologia neotropical*. 1: 9-14.
- [5] Telino-Júnior, W. R.; Azevedo-júnior, S. M.; Lyra-Mendes, R. M. (2003). Censo de aves migratórias (Charadriidae, Scolopacidae e Laridae) na Coroa do Aião, Iguassu, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 20 (3): 451 – 456.
- [6] Bibby, J. C., Burgues, N. D., Hill, D. A. 1992. Bird Census Techniques. Academic Press. London. England. 127p.
- [7] Hayman, P.; Marchant, J. & Prater, T. Shorebirds an identification guide to the waders of the world.. Houghton Mifflin Company. Boston. 1986. 412p.
- [8] Dajoz, R. 1978. Ecologia Geral. 3. ed. Vozes. Petrópolis.

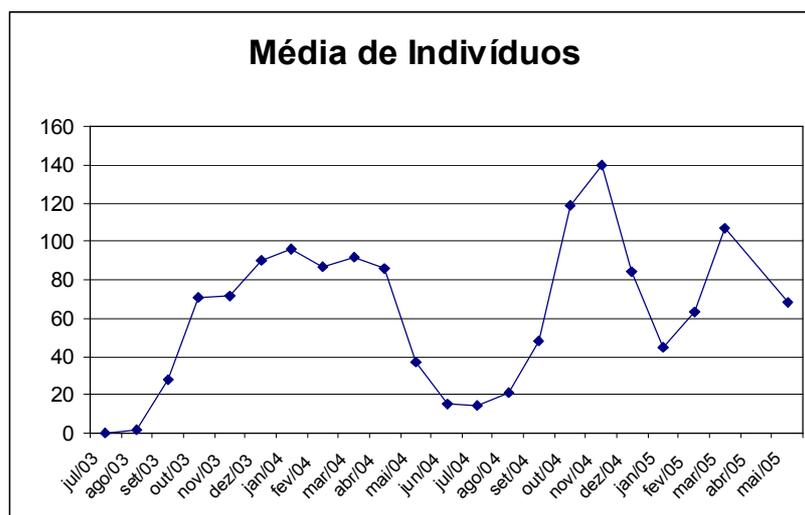


Figura 1. – Flutuação das médias de indivíduos de *Arenaria interpres* para o Manguezal 13 de Julho (Aracaju - Sergipe), durante os meses de agosto de 2003 a abril de 2005.

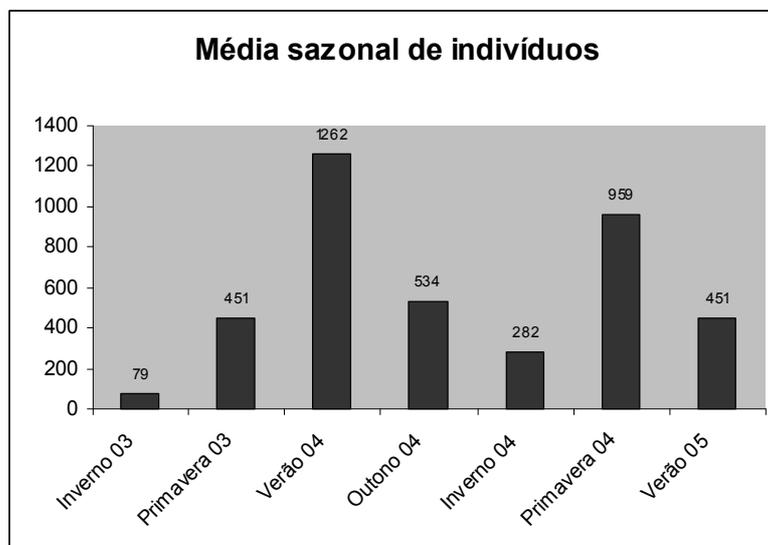


Figura 2. - Distribuição sazonal das médias de indivíduos de *Arenaria interpres* para o Manguezal 13 de Julho (Aracaju - Sergipe), durante os meses de agosto de 2003 a abril de 2005.

Tabela 1. - Médias de indivíduos *Arenaria interpres*, com seus respectivos desvios padrões, densidades e constância para o Manguezal 13 de Julho (Aracaju - Sergipe), durante os meses de agosto de 2003 a abril de 2005. Em função dos valores obtidos, os *taxa* foram classificados em **constantes (C)** quando estiveram presentes em mais de 50% das visitas, **acessórios (A)**, quando estiveram presentes entre 25 a 50% das visitas ou, **acidentais (a)**, quando representaram menos de 25% das espécies nas visitas.

Anos	Meses	Médias	Desvio Padrão (±)	Densidade	Constância em %
2003	Julho	0,00	0,00	0,00	0,00 a
	Agosto	2,00	2,00	1,5	33,33 A
	Setembro	28,00	12,12	28,0	100,0 C
	Outubro	70,75	8,48	70,75	100,0 C
	Novembro	72,00	20,20	54,0	100,0 C
	Dezembro	90,25	13,06	90,25	100,0 C
2004	Janeiro	96,00	0,00	48,0	100,0 C
	Fevereiro	86,5	17,79	86,5	100,0 C
	Março	92,00	6,50	69,0	100,0 C
	Abril	86,00	19,98	86,0	100,0 C
	Mai	37,25	11,64	37,25	100,0 C
	Junho	15,25	1,84	15,25	100,0 C
	Julho	14,50	5,29	14,5	100,0 C
	Agosto	21,00	6,13	21,0	100,0 C
	Setembro	48,20	10,02	60,25	100,0 C
	Outubro	118,5	22,43	118,5	100,0 C
	Novembro	140,00	10,00	70,0	100,0 C
	Dezembro	84,00	5,77	63,0	100,0 C
2005	Janeiro	45,00	0,00	11,25	100,0 C
	Fevereiro	63,00	0,00	15,75	100,0 C
	Março	107,00	0,00	26,75	100,0 C
	Abril	68,00	0,00	17,0	100,0 C